21/10/2014 - Engenharia de Materiais é área estratégica para a indústria de bens de consumo

Quem seguir a profissão terá boas oportunidades, entre elas estudar materiais que servem de base para a fabricação de produtos, como cerâmica, metais e polímeros

Um engenheiro de materiais está habilitado a desenvolver a síntese de materiais plásticos e o aço em siderúrgicas, criar compósitos de fibra de carbono e selecionar materiais para projetos mecânicos, elétricos ou civis, além de melhorar a eficiência dos produtos e reduzir custos, entre outras capacitações. Criar materiais, avaliar suas propriedades e gerenciar sua produção e aplicação, no entanto, também exigem capacidade de adaptação a novas tecnologias e a um mundo cada vez mais globalizado.
“É uma profissão com oportunidades em diversos segmentos na indústria nacional e temos de ser versáteis e ter flexibilidade para trabalhar em áreas operacionais, desenvolvimento, pesquisa e departamentos administrativos”, diz Gabriela Tiepo Bruno, formada pelo Centro Universitário da FEI em 2011 e atual responsável pelo Departamento de Marketing Industrial da Alcoa Alumínio.
Gabriela, de 25 anos, tem entre suas principais responsabilidades a prospecção de novos mercados e novas aplicações em alumínio; a gestão de todos os projetos da fábrica ligados ao mercado industrial (autopeças, transporte, máquinas, equipamentos, defesa, óleo e gás, bens de consumo); e a definição de estratégia de preços, fornecimento de peças acabadas e ações de comunicação para o mercado. Sua trajetória profissional teve início como estagiária, em 2008, na Eluma, e a partir de 2010 na Alcoa Alumínio. “O estágio foi uma excelente experiência, e uma grande oportunidade de exposição e conhecimento, que agregaram muito para minha formação e para a empresa”, diz.
A aplicação da teoria aprendida em sala de aula também foi destacada pela aluna Jéssica Ferezin, de 23 anos, que cursa o 7º semestre de Engenharia de Materiais na FEI. Estagiária na empresa Uniforja desde junho deste ano, cuida do controle de normas técnicas, tarefa que exige atualização constante. “Cheguei a cursar dois semestres de Engenharia de Produção e, ao ter contato com as disciplinas técnicas características de Engenharia de Materiais, mudei de área. O estágio ajuda a reforçar minha escolha.”

O curso da FEI - Manter-se atualizado em relação às tendências e tecnologias é uma das características valorizadas pelo mercado, que atualmente enfrenta escassez de profissionais qualificados. Segundo o prof. Rodrigo Magnabosco, coordenador do curso de Engenharia de Materiais da FEI, “o processo de ensino-aprendizagem da Instituição é focado em garantir sólida formação conceitual e capacidade de aplicação das teorias na resolução de problemas, tanto de processamento, como de desenvolvimento de materiais”.
Com duração de 10 semestres, o curso da FEI dispõe de um moderno parque de laboratórios, numa área de 950 m². Para auxiliar na formação de profissionais com forte embasamento tecnológico e científico, uma plataforma online é utilizada na interação entre professores e alunos, mesmo fora de sala de aula. De acordo com o prof. Magnabosco, na última edição do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – Enade, o curso da FEI obteve Conceito Preliminar de Curso (CPC) 4. Entre as disciplinas ministradas, estão: termodinâmica, materiais

cerâmicos, materiais poliméricos, processo de soldagem e junção, tecnologia de vidros, tratamentos térmicos, conformação plástica, mecânica dos fluidos, simulação de processos e análise de falhas.
O salário inicial de um engenheiro de Materiais, segundo o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo - Crea-SP, é de R$ 4.068,00 por 6 horas diárias. Os interessados em seguir carreira nesta área promissora podem se inscrever para o processo seletivo do Centro Universitário da FEI 2015 até o dia 28 de novembro, na secretaria dos dois campi ou pela internet. As provas serão nos dias 6 e 7 de dezembro.
Para saber mais, acesse: www.fei.edu.br

Sobre a FEI - O Centro Universitário da FEI é mantido pela Fundação Educacional Inaciana "Pe. Sabóia de Medeiros", fundada em 1945, e está vinculado estatutariamente à Companhia de Jesus, responsável por sua orientação, sempre à luz dos princípios cristãos da defesa da Fé, da promoção da Justiça, da dignidade humana e dos valores éticos. A FEI integra a Rede Jesuíta de Educação e agrega marcas históricas de instituições de ensino de São Paulo: Faculdade de Engenharia Industrial, Escola Superior de Administração de Negócios e Faculdade de Informática. A FEI oferece cursos de graduação em Administração, Ciência da Computação e Engenharia nas áreas de Automação e Controle, Civil, Elétrica com ênfase em Eletrônica, Computadores e Telecomunicações, Mecânica, Mecânica com ênfase em Automobilística, Materiais, Química, Produção e Têxtil, além de cursos de especialização e extensão, ministrados pelo Iecat (Instituto de Especialização em Ciências Administrativas e Tecnológicas). Com campi em São Bernardo e São Paulo, a FEI também oferece pós-graduação stricto sensu: mestrado em Administração, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia Mecânica e doutorado em Administração e Engenharia Elétrica. O Centro Universitário da FEI compreende ainda o IPEI (Instituto de Pesquisas e Estudos Industriais). É vinculado à Abruc - Associação Brasileira das Universidades Comunitárias.

Press Services Soluções Integradas em Comunicação